

# A Granja que pede socorro a Campo Largo



A antiga estação de Enologia da Embra - a Granja - que se situa a poucos quilômetros do centro da cidade e está praticamente abandonada, reflete o espírito da atual administração do município. Estudos técnicos que apontem o melhor uso e o destino da Granja deverão ser encomendados para evitar que o pior aconteça: A Granja está ameaçada e pode, a qualquer momento, ser devolvida judicialmente para o Estado, que quando a doou condicionou sua posse a uma série de exigências que não foram cumpridas. A área que deveria ter sido destinada para a sede da prefeitura e para o lazer e a cultura da cidade está, como demonstra esta cobertura fotográfica, entregue nas mãos da sorte como qualquer lote sem utilidade.

A primeira foto foi feita na entrada da Granja. A pilastra que aparece em primeiro plano delimita o que deveria ser o portão da Granja. Os escombros, à esquerda, são mostrados em detalhe na segunda fotografia. No meio da primeira foto, a construção que alojava a destilaria, e que hoje sedia a guarda Mirim. Bem ao fundo, a residência que deveria ser a prefeitura e hoje é um hospital. Por esta estrada que corta a foto chega-se - logo à direita - a esta construção da foto 3. Ali, para abrigar uma fábrica de blocos de cimento da prefeitura, foram destruídas pa-

redes de material de uma construção secular que fica atrás do monte de pedras.

Seguindo por esta estrada, e entrando em outra, à direita, percebe-se vagamente o que a Granja foi um dia. O que os mais velhos moradores podem lembrar como um lugar onde as crianças brincavam. Árvores abandonadas em meio ao mato completam uma paisagem sórdida de muitos tocos de outras antigas árvores que foram irremediavelmente cortadas. Entre estas duas estradas, um pequeno caminho leva à pior das paisagens da Granja: o depósito de lixo, onde se separa o lixo que não é lixo, e que, percebe-se, pelas corroidas placas de sinalização, o que fora uma área de plantio. Ali ficam algumas construções precariamente ocupadas por funcionários da prefeitura, que criam galinhas e plantam uma horta pequena.

Retomando a estrada principal, passando ao largo da Guarda Mirim e à esquerda do estádio, chega-se a uma das construções que estão bem no alto da Granja e hoje sedia um hospital para alcohólicos.

Das janelas superiores da casa de Clotário Portugal, a paisagem que se vê é esta que aparece na 6ª foto. A 7ª foto mostra a fachada da casa. Foi isso que sobrou da antiga Estação de Enologia, ou da Granja.



## Blitz pára Campo Largo

Uma operação conjunta da Polícia Militar, Polícia Civil, Juizado de Menores e Detran, foi feita para verificar as infrações cometidas no trânsito, pelos campolargenses.

A operação ocorreu dia 12 de setembro (quinta-feira) e com todo o aparato militar montado transcorreu tudo com muita tranquilidade.



Na blitz, alguns veículos foram multados.

## Boleslau Liana, título por um trabalho exemplar

Boleslau Liana, pároco do Bom Jesus, recebeu, em sessão especial da Câmara de Vereadores, o título de Cidadão Honorário de Campo Largo.

Nascido em 1925, na Polônia, o padre Boleslau chegou em Campo Largo no ano de 1967, apenas três anos após ter chegado ao Brasil. Assumiu em nossa cidade as paróquias de Bateias e Balsa Nova antes da de Bom Jesus.

Tendo passado enorme dificuldades quando criança (época da 1ª Guerra Mundial), entrou para o seminário em 1953 e em 1963 foi ordenado sacerdote. Vindo para o Brasil um ano depois, aprendeu a falar nossa língua sozinho e desde então vem ajudando as comunidades carentes.

Para Boleslau, é uma surpresa o título recebido pois ele não se sen-

te merecedor de uma homenagem pelo seu trabalho.



## YOM KIPUR abre o ano 5.752

A comunidade judaica de Campo Largo celebrou no último dia 18 de setembro a passagem de ano no calendário judeu.

Yom Kipur, nome original, é a maior festa religiosa e é também, conhecida como "Dia do Perdão". Todo ano, os judeus reúnem-se, nesta data, nas sinagogas, onde, com preces e em jejum agradecem a Deus o ano que passou e pedem Graças ao ano que se inicia.

O ano que iniciou dia 18 foi o de n.º 5.752.

## CARACOL MUDOU



## MUDE VOCÊ TAMBÉM.

VENHA CONHECER A NOVA LOJA AV. PADRE NATAL PIGATO, 200 - FONE: 292-3055

Visite-nos e ganhe um cupom para concorrer a prêmios  
Televisor - Geladeira - Fogão - Aparelho de Som  
PS: Na CARACOL você não precisa comprar para concorrer

# Desfile da Independência: Campo Largo viu a banda passar



Na comemoração alusiva ao 69º aniversário da Independência do Brasil, Campo Largo demonstrou o grande espírito cívico que possui. Desfilaram em homenagem a libertação brasileira 18 escolas municipais, além de 13 escolas estaduais. Também participaram do desfile a Guarda de Honra da 3ª Cia. do Batalhão da Polícia Militar, a Guarda Mirim, e representantes da Capoeira Beira Mar - Grupo Cruzeiro do Sul, Associação Goshikan de Karatê, Grupo Escoteiro Barro Vermelho, de Campo Largo, Grupo Escoteiro do Ar, Santos Dumond e Corpo de Bombeiros de nossa cidade.

O desfile - puxado pela Banda Escola Municipal - começou com a

marcação da Guarda de Honra da 3ª Cia. do Batalhão da Polícia Militar de Campo Largo, após o hasteamento das Bandeiras e da execução dos hinos Nacional e de Campo Largo.

Em seguida ao desfile de abertura, da Polícia Militar, apresentou-se a Guarda Mirim de Campo Largo. A primeira escola a desfilar foi a Pré-escola municipal Reino da Loucinha (onde estudam crianças de 2 a 6 anos de idade), seguida pela E.M. Monsenhor Ivo Zanlorenzi (localizada no bairro Bom Jesus). Depois, desfilaram a E.M. Nicolau Moraes de Castro, a E.M. Augusto Pires de Paula (do distrito de Três Córregos), a E.M. Pe. Natal Pigato (de Ferraria), a

E.M. José Alexandre Sávio (do Jardim Social), a E.M. João Santana (localizada no Campo do Meio-bairro de Itaquí), a E.M. Madalena Portella (do Ouro Verde II), a E.M. Luiz Júlio (de Caratuva), a E.M. Ver. José Andreassa (do Cercadinho), a E.M. Integrado Comunitária, a E.M. 15 de Outubro (do Jardim Rivabem II), a E.M. Sete de Setembro (da Vila Elizabeth), a E.M. Policarpo Miranda, a E.M. Hans Ernst Schmidt (do Itaquí), a E.M. Dona Fina (de Ferraria), a E.M. Albina Grigolotti Winheski (de Santa Terezinha) e a E.M. Juventude de Campo Largo, esta, que foi criada em 1989 através de um convênio da Prefeitura Municipal com a CNEC - Campa-

nha Nacional das Escolas da Comunidade - e possui um coral infantil que se apresentará oficialmente no início do próximo ano letivo.

Das Escolas e Colégios estaduais localizadas em nosso município, a participação e o entusiasmo demonstrado no desfile não deixaram nada a desejar.

O desfile contou com a participação das seguintes entidades escolares estaduais: Sagrada Família (desde 1925 que esta escola contribui para a formação do cidadão campolargense), Domingos Cavalheiro Pereira de Andrade (localizada no distrito de Bateias, trouxe no 2º pelotão uma homenagem a região de Escotismo do Paraná, pela promoção de acam-

pamentos escolares, Dr. Felinto Teixeira (do Itaquí), Dom Pedro II (da colônia de mesmo nome), Djalma Marinho (do Itaquí), João XXIII (de Rondinha), Prof. Rosália Andrade Remonato, Dr. Clotário Portugal, 1.º Centenário, Dr. Caetano Munhoz da Rocha (da Rondinha), Diácono Edgard Marrochi (da Vila Bandeira), e a Macedo Soares, criada em 1911. Esta escola surpreendeu o público realizando uma homenagem a seus ex-alunos através da presença do Sr. João Borges de Carvalho (com 87 anos) que ingressou na escola no ano de fundação da mesma.

A pré-escola municipal Reino da Loucinha (1ª escola a desfilar), trouxe, na imagem das crianças empunhando a Bandeira do Brasil

e do Paraná o verdadeiro exemplo de patriotismo. Carregou também uma mensagem que atualmente muitos adultos esquecem: "Nos caminhos da amizade, quem deixa de ser amigo, nunca o foi de verdade".

Na ala que trouxe a bandeira de Campo Largo, destacou-se o espaço para a brincadeira, inclusive com alguns fantasmalhas, odaliscas e lâmpada mágica.

Há 21 anos a escola vem se destacando pela escolha do rei e da rainha da Loucinha, carregou para a passarela um tema muito importante para a cidade, "Porcelana, cerâmica, crianças: Esperança de Campo Largo". Na ala do maternal, as crianças vieram empunhando bandeirinhas de outros países.



## Sindicato do Magistério Municipal de Campo Largo

S. M. M. C. L. - PARANÁ  
CAMPO LARGO -

EDITAL Nº 16/91

### CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

Data: 26/09/91  
Horário: 1ª Convocação às 17 horas  
2ª Convocação às 17 horas e 30 minutos  
Local: Salão Nobre do Colégio Estadual Sagrada Família.

O Presidente do SMMCL, usando de suas atribuições legais, vem por meio deste, convocar todos os professores desta entidade de ensino para uma Assembleia Extraordinária, em local e hora supra determinados, sendo a seguinte pauta:

- 01) Campanha junto as escolas para recolhimento de NOTAS FISCAIS
- 02) Discussão sobre um possível "Dia de Protesto" da classe do Magistério

Campo Largo, 18 de setembro de 1991

Antônio Augusto Ribeiro  
Presidente do SMMCL

## No desfile, uma lição de vida

Para prestar uma homenagem aos ex-alunos do Colégio Estadual Macedo Soares foi convidado para desfilar na escola o ex-aluno João Borges de Carvalho, com 87 anos ele percorreu todo o percurso estipulado com muita animação, demonstrando que possui excelente saúde e preparo.

João começou seus estudos em 1911, ano em que a escola foi fundada. No primeiro registro, em janeiro era chamado para o serviço militar em Curitiba. Graças a seu padrinho de crisma, conseguiu "fugir" do serviço militar na capital paranaense servindo no Tiro de Guerra em Campo Largo.

Naquele tempo, conta o Sr. João, "a vida era muito diferente, as viagens para Curitiba por exemplo, eram feitas com diligência e apenas três vezes por semana. Para ir e voltar, transportando carga a Guarapuava demorava-se um mês". Para ilustrar este fato ele descreveu um diálogo

marés, Alcebiades Guimarães, Virgílio Castagnoli e outros tantos.

Filho único de Inácio e Florisbela Borges de Carvalho, casou-se aos 22 anos, desposando Idelzina Lambach que tornou-se Sra. Borges de Carvalho - com a qual teve 5 filhos (4 homens e 1 mulher).

Seu casamento foi no dia 08 de dezembro, em missa celebrada pelo pe. Otávio Júlio dos Santos, e em janeiro era chamado para o serviço militar em Curitiba. Graças a seu padrinho de crisma, conseguiu "fugir" do serviço militar na capital paranaense servindo no Tiro de Guerra em Campo Largo.

Naquele tempo, conta o Sr. João, "a vida era muito diferente, as viagens para Curitiba por exemplo, eram feitas com diligência e apenas três vezes por semana. Para ir e voltar, transportando carga a Guarapuava demorava-se um mês". Para ilustrar este fato ele descreveu um diálogo

go de seu pai com o vizinho que havia buscado uma carga nos atacadistas da capital do Paraná:

"Ei compadre, pra onde é que carregou?"

- Para Guarapuava

- E quando é que vai sair?"

- Amanhã cedo

- Quando é que volta?"

- Daqui um mês (...)"

Aposentado na fábrica de louça Cerâmica Iguaçu o Sr. João conta que no seu tempo as coisas eram mais simples, sem tanto luxo e com muito mais sinceridade.

Questionado, na entrevista exclusiva que deu ao jornal O Metropolitano, se achava melhor o ensino agora ou o do seu tempo, afirmou que a grande vantagem do sistema atual é a de ter abolido a violência, antigamente permitida aos professores para com os alunos. "Para quem tem gosto de estudar agora é melhor". Mas admite que o respeito para com os professores era bem maior. HISTÓRICO

João Borges de Carvalho, premiado na escola em 1914